

Em função do grande número de mensagens enviadas à tradicional seção *Bancarinho* e devido ao nosso erro na divulgação do prazo para o envio dos textos (o correto seria até o dia 8 e não dia 9), publicamos na página 3 mais declarações de amor enviadas pelos bancários e bancárias.

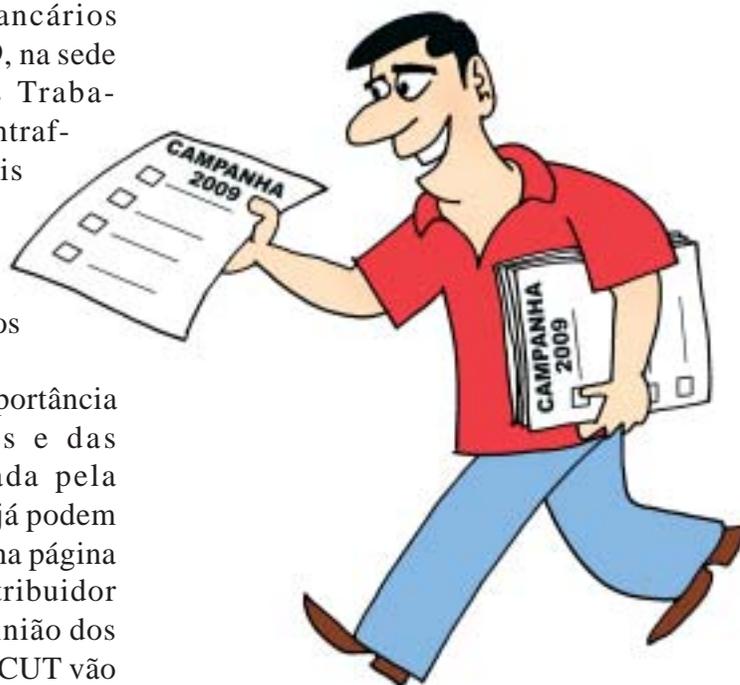
## A VOZ DOS BANCÁRIOS

# Participe da consulta sobre a campanha salarial

*Preencha o formulário da página 2 e entregue-o ao distribuidor do Jornal Bancário*

O Comando Nacional dos Bancários reuniu-se na última terça-feira, dia 9, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo. Os principais temas debatidos foram o novo modelo para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a organização da Campanha Nacional dos Bancários 2009.

Os sindicalistas ressaltaram a importância da participação dos sindicatos e das federações na consulta divulgada pela Contraf-CUT. Os bancários do Rio já podem preencher o questionário publicado na página 2 desta edição e devolvê-lo ao distribuidor do *Jornal Bancário*. A partir da opinião dos bancários, os sindicatos e a Contraf-CUT vão



construir as estratégias e a organização da campanha deste ano. “A consulta torna a campanha mais forte e democrática”, afirma o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

### Nova PLR

O Comando debateu também estratégias para a negociação sobre um novo modelo para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Na última rodada de negociação da categoria com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), os banqueiros concordaram em debater o conceito de lucro que será utilizado para o cálculo da remuneração de cada trabalhador. O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, participou do encontro.

### PROFISSIONAIS DA CAIXA

## Assembléia aprova fim da greve



Depois de 50 dias de greve (foto) por unificação da carreira e melhorias salariais, os funcionários da carreira profissional (engenheiros, arquitetos, advogados, médicos, dentistas, economistas, assistentes sociais e outros) decretaram o fim do movimento, em assembléia, na segunda-feira (15), no Sindicato.

Os empregados da Caixa aceitaram a proposta de negociação com a empresa. Mas o retorno ao trabalho só se dará depois da assinatura do acordo.

O movimento foi considerado vitorioso, na medida em que a empresa jogou duro durante o período de greve, negando-se a ir à mesa de negociação e apontando para o ajuizamento do dissídio.

O Sindicato entende que é preciso manter esse espírito de mobilização e unidade na campanha salarial a fim de garantir novas conquistas para todos os empregados da Caixa e a categoria bancária.

### TRANSPARÊNCIA

## Assembléia de Prestação de Contas

Nesta terça-feira, dia 16, às 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Participe!

**BANCO DO BRASIL****Propostas para CCP têm prazo até o dia 22**

O Banco do Brasil fixou o dia 22 deste mês como o prazo para requerimento de negociações via Comissão de Conciliação Prévia (CCP). O Sindicato entende que a data-limite deveria ser 30 de junho, já que até este dia estará em vigor o acordo que estabelece o funcionamento das CCPs. Mas o BB enviou comunicado a todos os sindicatos sobre o assunto, alegando ter necessidade de mais tempo para analisar cada caso e apresentar propostas. O banco não pretende realizar nenhuma sessão de CCP após o dia 30, quando vence o acordo.

**MASSACRE DE INDÍGENAS****Repúdio ao presidente do Peru**

A Casa da América Latina vai realizar nesta quarta-feira, dia 17, ato em repúdio ao presidente do Peru, Alan Garcia, pelo massacre de indígenas em seu país. A manifestação será às 11 horas, em frente ao Consulado do Peru (Avenida Rui Barbosa, Praia do Flamengo - próximo à maternidade Fernando Figueira). O protesto tem o apoio de várias instituições, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), o Partido Comunista Brasileiro (PCB), a Igreja Evangélica Luterana e entidades de defesa dos direitos humanos.

**ANBID****Curso preparatório em julho**

Os bancários que precisam se preparar para o exame da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) não podem perder o curso no mês de julho. Haverá turmas durante a semana e aos sábados. Bancário sindicalizado tem 35% de desconto e pode pagar em seis vezes iguais. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

**Campanha Nacional dos Bancários 2009**

Banco: ..... Agência/Depto: .....  
 Função: ..... Sócio do Sindicato:  sim  não  
 Sexo:  Masculino  Feminino

**Tempo de banco**

- Menos de 5 anos  
 De 5 a 10 anos  
 De 10 a 15 anos  
 Acima de 15 anos

**1. Para você, quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2009?**  
(Marque somente duas opções em cada segmento)**Cláusulas econômicas (1):**

- Aumento real (índice acima da inflação)  
 PLR maior  
 Ampliar o piso da categoria  
 14º salário

**Cláusulas econômicas (2):**

- Negociar remuneração variável (comissão por produto)  
 PCS – Plano de Cargos e Salários  
 Ampliar gratificações de funções e Criar piso 1º comissionado e gerência  
 Não desconto da PLR nos programas próprios

**Cláusulas sociais:**

- Auxílio creche/babá de um salário mínimo  
 Auxílio educação  
 Vale-alimentação maior  
 Garantia de emprego/Ratificação da Convenção 158 da OIT  
 Vale-combustível  
 Licença Maternidade de 6 meses  
 Adicional de risco de vida nas agências e postos

**Saúde, condições de trabalho e segurança:**

- Combate ao assédio moral  
 Discutir metas abusivas  
 Isonomia de direitos aos afastados por licença saúde  
 Segurança contra assaltos e sequestros

**Previdência Complementar:**

Você tem plano de previdência complementar?  
 sim  não

Você acha que o tema previdência complementar é prioritário na Campanha Nacional dos Bancários 2009?

sim  não

**Outros:**

Quais? .....

**2. No período entre setembro de 2008 e agosto de 2009, a inflação projetada é de 4,5%. Qual é o índice de reajuste total (INFLAÇÃO + AUMENTO REAL) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?**  
.....**3. Para conquistar essas propostas, você está disposto(a) a participar da Campanha Nacional dos Bancários 2009?**

sim  não

**4. Em caso positivo, de que forma?**

- Participando das assembleias  
 Encontro em final de semana  
 Passeatas  
 Dia de protesto  
 Paralisação parcial  
 Greve  
 Outros. Quais? .....

# Vasco vence escolinha do Sindicato na maioria das categorias

Pelo menos entre as crianças o Vasco da Gama mostrou que possui equipes de primeira. O time Infantil da Escolinha de Futebol do Sindicato empatou em 3 a 3 com o Núcleo de Futebol do Vasco, no último domingo, no campo do Pereirão. O jogo fez parte dos amistosos realizados com equipes de fora, todo último domingo do mês.

Nas demais categorias, os times do Sindicato perderam, em jogos muito disputados e com placares apertados: Fraldinha, 3 a 2; Pré-Mirim, 5 a 4; e Mirim, 2 a 0. Os resultados foram positivos, levando-se em consideração que os times do Vasco treinam três vezes na semana, e os do Sindicato, somente aos domingos.

A Comissão de Pais da Escolinha acompanha a



A Escolinha do Sindicato fez jogo duro contra os meninos do time de São Januário

performance de cada mini-atleta na escola e tem verificado que as notas têm melhorado, paralelamente à atividade física. As inscrições de novos atletas estão abertas

para todas as categorias, e devem ser feitas aos domingos, a partir das 8h30, com a Comissão de Pais, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá).

## TURISMO

### Últimas vagas para viagem a Bariloche

Restam poucas vagas para a excursão a Bariloche e circuito andino, prevista para acontecer de 2 a 14 de setembro. O passeio é imperdível e inclui Buenos Aires, Santiago do Chile, Puerto Varas, Viña del Mar e Valparaíso.

Serão treze dias em visita a algumas das mais belas regiões da América do Sul. Reúna sua família e amigos e não perca essa viagem inesquecível. Realize seu sonho. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



MONTANHA, LAGOS E NEVE - Circuito Andino: uma das mais belas paisagens de toda a América Latina.

# Bancarinho

**De:** Vivian (UBB)  
**Para:** Antonio (UBB)

A cada dia que passa te amo cada vez mais e ninguém conseguirá nos atrapalhar, meu amor!

**De:** Cristiana (UBB)  
**Para:** Antonio Raimundo (UBB)

Adorei ter te conhecido. Você é uma pessoa maravilhosa. Que Deus continue te abençoando. Beijos!

**De:** Érica (UBB)  
**Para:** Antonio (UBB)

Você é uma pessoa maravilhosa. Pena que só pensa na Vivian. Beijos. Te adoro.

**De:** Débora (UBB)  
**Para:** Antonio (UBB)

Conhecer você foi uma das metas mais importantes que realizei. Que a nossa amizade possa ser eterna.

**De:** Fabiana  
**Para:** Mumu (Bradesco)

Você é o chocolate da minha bomboniere. Te quero.

**De:** Rodrigo Moura (Bradesco/Ag. Rio)  
**Para:** Fernanda Mansur (Haddock Lobo)

Nada é mais importante nessa vida do que estar ao seu lado. Eu te amo! Feliz Dia dos Namorados.

**De:** Estrelinha  
**Para:** Fabinho

Meu diamante negro, você é uma delícia!

**De:** Thaís (UBB)  
**Para:** Mundico (UBB)

Trabalhar com você é ótimo. A cada dia você se torna mais especial. Obrigada por existir.

**De:** Márcia  
**Para:** Humberto

Lindo. Que nosso segundo Dia dos Namorados seja repleto de amor e alegrias. Sou muito feliz ao seu lado. Amo você.

**De:** Jorge Madeira  
**Para:** Ana Madeira

São 15 anos de união com muito amor. Minha princesa, namorada, esposa, eu te amo demais. Beijos com carinho.

**De:** Neném (Rio Centro)  
**Para:** Rodrigo (Rio Centro)

Você é lindo, meu colírio. Pena que não...

**De:** ?  
**Para:** Patrícia (Bradesco Usina)

Avião sem asa. Fogueira sem brasa. Sou assim sem você. Te amo.

**De:** Mônica Flora (Abanerj)  
**Para:** Marcely Flora (Banco do Brasil)

Que bom dormir e acordar ao seu lado. Obrigada pelo marido e pai que tu és. Te amo.

**De:** Mário (Itaú)  
**Para:** Josi Mesa (Real)

Você é meu peixão! Te amo!

**De:** Nando  
**Para:** Carla

Se amar é viver. Vivo porque amo você. Te amoooooooo!

**De:** Mô  
**Para:** Morceção

Você sempre será meu moção. Mudou a minha vida. Obrigada por existir.

# ‘Vamos lutar para arrancar melhores salários e uma nova PLR’

*O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, fala de suas expectativas para a nova gestão da entidade e para a campanha salarial dos bancários e convoca a categoria para participar das atividades e da luta do Sindicato em defesa da categoria.*

**Jornal Bancário:** *Qual a sua avaliação da gestão anterior do Sindicato e do resultado das últimas eleições na entidade?*

**Almir Aguiar:** Esta gestão teve vários aspectos positivos. Administrativamente conseguimos dar uma equilibrada nas contas da entidade. Tivemos várias vitórias na Justiça e sucesso nas ações ajuizadas pelo Sindicato, principalmente no que tange às reintegrações dos bancários. Continuamos as reformas na nossa sede campestre dando mais conforto e qualidade de vida aos bancários e bancárias. Politicamente tivemos ganhos nas últimas campanhas salariais. Neste sentido conseguimos construir uma chapa com as principais forças políticas que compõem o movimento sindical bancário, construímos a unidade que proporcionou a nossa vitória expressiva. Os bancários compreenderam que este projeto está dando certo e trazendo vitórias para a categoria e assim depositaram sua confiança em nossa diretoria. Fato que aumenta ainda mais nossa responsabilidade.

**Bancário:** *Quais as suas expectativas para esta nova gestão e como avalia a campanha salarial deste ano?*

**Almir:** Vamos trabalhar muito para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito e que foi respaldado pela categoria nas eleições. Mas queremos também buscar meios de avançar ainda mais na luta em defesa dos direitos dos bancários. Minha expectativa é positiva em relação a nossa gestão e faremos tudo para torná-la ainda mais eficiente, transparente e democrática. Quanto à campanha salarial, não tenho dúvidas de que este ano ela será ainda mais dura. Os banqueiros vão jogar pesado. Acredito que a Fenaban vai tentar usar a crise financeira internacional como justificativa para rejeitar nossas reivindicações e impedir novas conquistas. Mas, desde já, deixamos claro que não foram os trabalhadores que criaram essa crise, mas os próprios banqueiros e especuladores internacionais e nós não vamos pagar por ela. Além disso, é preciso levar em conta todos esses anos de lucros recordes e riqueza acumulada à custa do trabalho dos bancários. Vamos lutar para arrancar melhores salários e uma nova PLR e tentar avançar em itens específicos de cada empresa, além da garantia no emprego e do fim do assédio moral. O êxito da campanha salarial depende sempre do nível de participação da categoria. Somente com intensa mobilização podemos conquistar novas vitórias.

**Bancário:** *Por que iniciar a luta por um novo modelo de PLR antes mesmo do lançamento da campanha nacional da categoria?*

**Almir:** Nós queremos um novo modelo que garanta uma PLR simplificada e justa, que atenda a todos os bancários, sem exclusão. Os lucros acumulados mostram que os banqueiros podem distribuir melhor os lucros para a categoria. É bom lembrar que os bancos concedem gordas fatias do lucro aos executivos e diretores. Queremos intensificar também a luta por melhores salários, com um índice de reajuste digno para toda a categoria. Precisamos conquistar um índice acima da inflação e que contribua para o processo de recuperação de poder de compra da categoria.

**Bancários:** *Você ficou muitos anos à frente da Secretaria de Saúde da entidade. Como está hoje a situação do bancário nesta área e o que o Sindicato tem feito para reverter os problemas?*

**Almir:** Ao longo de doze anos estive à frente da Secretaria de Saúde. Percebemos que a pressão exercida pelos bancos em função de metas absurdas, ameaças de demissões e sobrecarga de trabalho têm elevado muito o número de

bancários com doenças ocupacionais e psicológicas. O Sindicato tem atuado junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) denunciando as péssimas condições de trabalho e as demissões irregulares. A Secretaria de Saúde, num trabalho em conjunto com o nosso Departamento Jurídico, vem conseguindo muitas vitórias na Justiça, garantindo a reintegração de centenas de trabalhadores. Somos hoje o Sindicato que mais reintegra bancários no Brasil. Além disso, emitimos todos os anos um grande número de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), já que os bancos se negam a cumprir a legislação previdenciária e não emitem a CAT.

**Bancários:** *Quais as prioridades específicas nos bancos privados e nos bancos públicos (BB e CEF) para a campanha deste ano?*

**Almir:** Em primeiro lugar, precisamos fortalecer a unidade da categoria, como estratégia de luta, mas respeitando as singularidades de cada banco. No setor privado, é fundamental garantirmos o emprego dos funcionários, especialmente nos

casos de fusões e incorporações, como no Santander Real e no Itaú Unibanco, que causam muita insegurança nas agências. Precisamos aprovar ainda este ano a ratificação da Convenção 158 (proíbe a demissão imotivada) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que já é uma realidade em muitos países. Precisamos ampliar e garantir o auxílio-educação para toda a categoria, estender a licença-maternidade de quatro para seis meses. Outro aspecto importante é a questão do preconceito racial e de gênero nos bancos. Queremos chamar a atenção da opinião pública para toda a forma de discriminação, que é uma triste realidade no setor financeiro.

Na Caixa, vamos intensificar a mobilização para garantir o Plano de Cargo Comissionado (PCC), rever o processo de promoções (deltas), criando um modelo justo que contemple todos os empregados. Exigiremos também a contratação de mais funcionários concursados, o fim da terceirização e um processo seletivo interno (PSI) transparente, além do fim do assédio moral.

No Banco Brasil, a luta por um PCC/PCS que priorize o piso do Dieese, o fim da lateralidade (desvio de função) e o retorno da substituição, dando fim ao acúmulo de funções, implementação do plano odontológico, que está previsto no acordo coletivo, melhores condições de trabalho, além do fim da terceirização e do assédio moral.

**Bancários:** *A sociedade não suporta mais os juros e tarifas abusivas dos bancos, que não seguem a tendência de queda da Selic na hora de cobrar juros para o cheque especial e para o cartão de crédito. O Sindicato pretende intensificar a luta contra esses abusos dos bancos?*

**Almir:** Sem dúvida. Esta é uma luta de toda a sociedade. O Brasil possui um dos juros mais altos do mundo e quando o governo se dispõe a reduzir a Selic, os bancos não acompanham essa queda. O próprio presidente Lula reclamou do alto custo do chamado *spread* bancário. As taxas cobradas pelos bancos é o grande vilão que impede o crescimento econômico sustentável e agora tornou-se inclusive um risco para a nossa recuperação econômica diante da crise internacional. O Sindicato vai continuar a denunciar os abusos dos banqueiros.

O crédito bancário precisa ser direcionado prioritariamente para demandas sociais do país, como a agricultura familiar, pequenos empreendimentos, habitação popular e saneamento básico. Vamos continuar a defender a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal, que prevê um sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade.



*Almir: O êxito da campanha salarial depende do nível de participação dos bancários*